

Ex-funcionário suspeito de matar empresário usou dinheiro da vítima para apostas no ‘jogo do tigrinho’, diz polícia

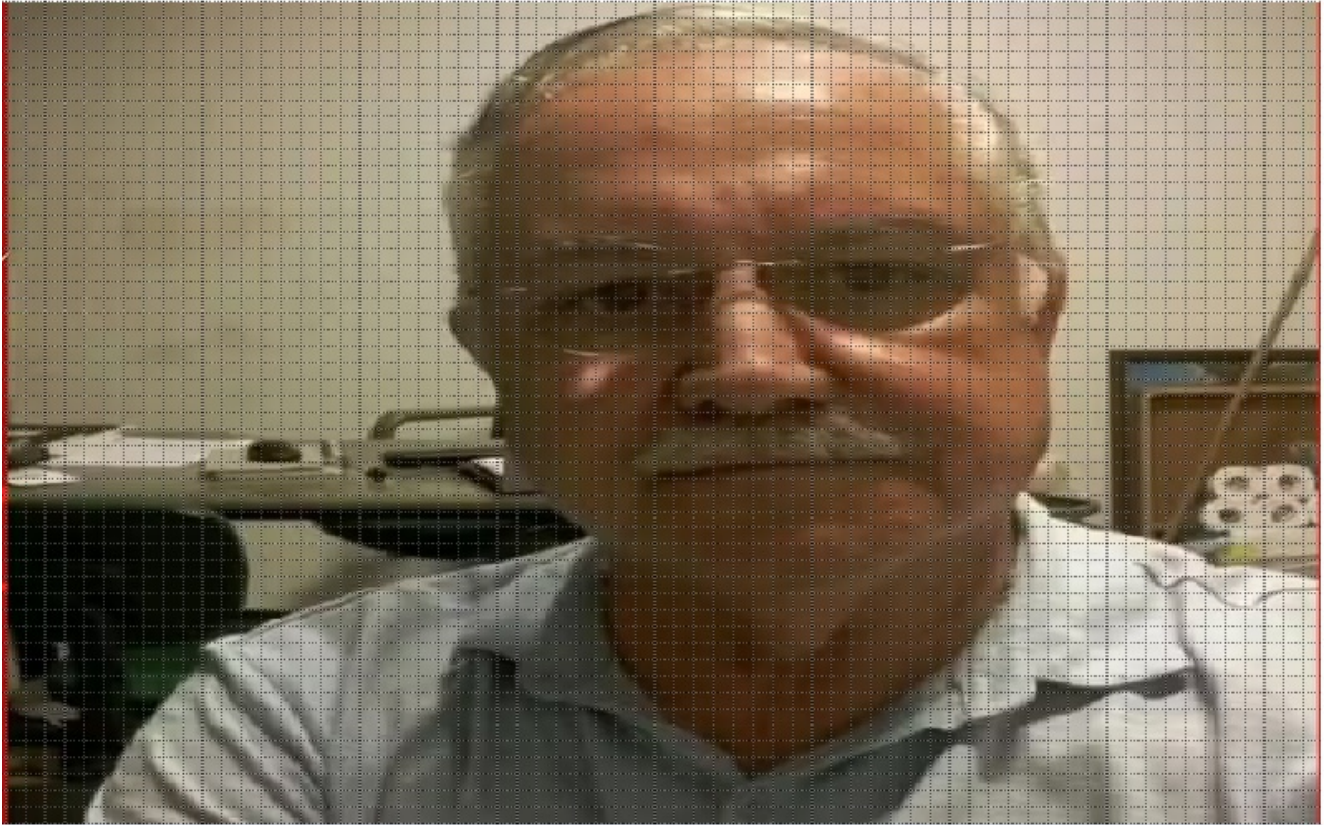
Gilvanio dos Santos, de 27 anos, foi preso suspeito de matar o ex-patrão – Foto: Divulgação

O crime ocorreu um dia após o suspeito pedir demissão da empresa da vítima.

O ex-funcionário de uma empresa de reciclagem suspeito de matar o empresário Mário Martello Júnior, de 68 anos, um dia após pedir demissão, usou o dinheiro da vítima para fazer apostas no ‘jogo do tigrinho’, segundo o delegado responsável pelas investigações, Bruno Abrel. Gilvanio dos Santos, de 27 anos, foi autuado pelos crimes de latrocínio e ocultação de cadáver, nesta quarta-feira (4).

De acordo com o delegado, após matar o ex-patrão, o suspeito levou alguns pertences da empresa e o cartão do empresário. Em seguida, usou a máquina de cartão da ex-esposa para sacar mais de R\$ 1 mil, dinheiro essa que foi usado para as apostas. Além disso, ele teria tentado aplicar golpes nos amigos e familiares de Mário.

“Após o crime, ele fez um fato inusitado, que foi usar o celular da vítima para pedir dinheiro para parentes e amigos. Ele também usou o cartão da vítima para passar na maquininha de débito da ex-companheira, e utilizou o dinheiro para o jogo do tigrinho”, explicou.



Mário Martello Júnior, de 68 anos, foi assassinado pelo ex-funcionário – Foto: Divulgação

O corpo de Mário foi localizado na manhã de terça-feira (2), dentro da empresa de reciclagem, no Distrito Industrial, em Cuiabá. Já Gilvanio foi localizado e preso no dia seguinte, terça-feira (3). Segundo a polícia, a ex-mulher dele também foi detida pelo crime de receptação culposa por, mas foi liberada, posteriormente.

O crime

Mário Martello desapareceu no domingo (1º), após combinar que almoçaria na casa de um familiar no domingo, contudo, não apareceu ao compromisso. Após a família registrar um boletim de ocorrência, os policiais iniciaram as buscas.

O delegado contou que, no sábado (31), o suspeito foi até a empresa para cobrar o empresário sobre alguns direitos trabalhista, momento em que teriam entrado em luta corporal.

Conforme o depoimento do ex-funcionário à polícia, a vítima

caiu, bateu a cabeça em uma máquina e ficou inconsciente. No entanto, a polícia acredita que Mário tenha sido atingido por golpes na cabeça, que causaram graves lesões.



O vítima, em seguida, foi jogada em uma área de entulhos da empresa, local onde foi localizada morta pela polícia.

Por causa do estado em que foi localizado o corpo, apenas o exame pericial poderá apontar a causa da morte.

Fonte: Kessillen Lopes e Publicado Por: em 05/09/2024/16:35:10

Publicado por adeciopiran.com.br, fone para contato WhatsApp: 93 981177649 (Tim) e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>